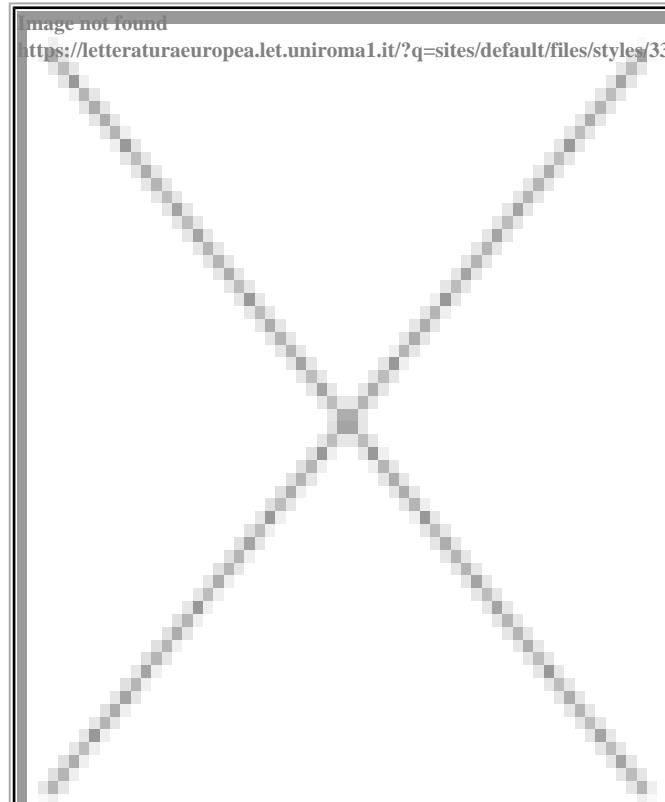


Edizione diplomatica



px/public/lmr1_109.jpg&itok=7tlZ3nES
Senhor q(ue) mal. u(os) ne(n)brades
De quanto mal. por uos leuei
E leuo beno credes
Que par deus ia poder no(n) ey
De tam graue coyta sofrer
Mays deus u(os) leixe partauer
Da mhui gra(n) coyta q(ue)mi dades

Esse de(us) q(ue) aiades
Parta da ma coyta. be(n) sey
Peromora desamades
Logue(n)ton amado serei
De uos e podedes saber
Qual coyta e de radecer
A questa q(ue) me matades

px/public/lmr2_108.jpg&itok=gKtMFvO_
E senhor certa seiades
Que de sento(n) no(n) Temey
Coyta q(ue) mi dar possades
E todameu se(n) cobrarey
Que mi uos fezestes p(er)der
E uos cobrades conhocer
Tanto q(ue) malgu(n) be(n) façades

- letto 157 volte